

AirQo — A Rede de Sensores de Qualidade do Ar de Baixo Custo da Universidade de Makerere para Cidades Africanas

City Innovation Library · Boa prática · Uganda

Pontuação de qualidade: 90/100

Força da evidência: Forte

Sumário

Engenheiros da Universidade de Makerere criaram a AirQo em 2015 para colmatar a lacuna de dados de qualidade do ar em África com sensores solares baratos. Hoje tem 200+ monitores em 4 cidades, com 4,3M USD da Google.org, alimentando investigação revista por pares.

Dimensões-chave

Dimensão	Pontuação
Evidence of impact / measured results	3/3
Transferability / demonstrated replication	3/3
Scalability	3/3
Sustainability / continuity	2/3
Innovation	3/3
Inclusiveness / equity	3/3
Multi-stakeholder collaboration	2/3

Avaliado por C-NAPSE

Fontes de dados

[C-NAPSE web research](#) — acedido a 2026-09-08

[AirQo, Makerere University](#) — acedido a 2026-09-08

[About AirQo \(official\)](#) — acedido a 2026-09-08

[Low-cost air quality sensors help Uganda tackle rising air pollution](#) — World Economic Forum — acedido a 2026-09-08

[Integrated air quality information for Kampala](#) — Environmental Science: Atmospheres (RSC) — acedido a 2026-09-08

Citar — Evidoria. *AirQo — A Rede de Sensores de Qualidade do Ar de Baixo Custo da Universidade de Makerere para Cidades Africanas*. ID persistente: 750725fa-02dc-4511-8e6e-ea37497bc8dd.